

ANEXO 1

Lista de presença planejada

Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

Anexo 1 – Listas de presença Planificada em Ordem Alfabética

Nome	Categoria
Adriana Beatriz Barbosa	Usuário
ADRIANA DE LIRA ROSAS	Usuário
ADRIANA RODRIGUES DE CAMPOS SILVA	Usuário
AILTON GOMES DA SILVA	Trabalhador CLT
Alice Neres de Souza	Trabalhador CLT
Alyson França Nunes	Usuário
Ana Almeida Magalhães	Usuário
Ana Maria Modolo Diz	Gestão de SUAS
Ana Paula Dutra Silva	Entidade / Organização
Angelita Muniz da Silva	Usuário
Barbara Teles Batalha	Trabalhador CLT
Bianca Karen Pereira	Usuário
CARLOS DA SILVA	Trabalhador CLT
Carlos Augusto Costa	Trabalhador CLT
Cicera Maria Carlos Rego	Trabalhador CLT
Cintia Regina da Costa	Trabalhador CLT
Claudia Leles de Almeida	Trabalhador / Servidor
Cleber Roberto da Silva Freitas	Trabalhador CLT
CLEIDE DA CONCEIÇÃO RIBEIRO	Usuário
Clovis Silva do Nascimento	Usuário
Creusa Maria da Rocha Ferreira	Usuário
Creuza Maria de Sousa	Usuário
Darci Olindina de Oliveira	Trabalhador / Servidor
Dayane Gonçalves Nunes	Trabalhador CLT
Delvani Ferreira de Macedo	Trabalhador CLT
Edgar Pedro da Silva	Usuário
Edite Cafe da Silva	Usuário
ELAINE CÁSSIA LOPES SEIXAS ABREU	Trabalhador CLT
Elaine Patricia Borges	Usuário
Eliene Souza Cruz	Trabalhador CLT
Floraci de Jesus	Usuário
Francisca Cleuda Silva de Oliveira	Trabalhador CLT
Francisco Carlos Severino	Usuário
GABRIELA BORBA ROCHA	Usuário
Geane Teixeira de Souza	Entidade / Organização
Gildete José Fortunato da Silva	Usuário
Gislene Aparecida da Silva	Trabalhador / Servidor
Helio Dias Bezerra	Usuário
Iracema de Almeida Pereira	Trabalhador CLT
Izabella Valadares Maximiano	Usuário
Izildinha Gonzalez	Trabalhador CLT

Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

Jeciele Simões de Oliveira	Usuário
Jeovan Augusto Orrico Cavalcante	Trabalhador / Servidor
JESSICA DE SOUZA ANDRADE	Usuário
Joelma Nunes Rodrigues Silva	Trabalhador CLT
JOSE ADELSON BATISTA	Usuário
Jose Aparecido de Souza	Trabalhador / Servidor
José Rubens Correia	Usuário
Josenice Souza Santana	Trabalhador / Servidor
JOSIANE ALMEIDA RODRIGUES	Trabalhador CLT
KARINA NASCIMENTO DE ANDRADE	Trabalhador CLT
KELLY REGINA DE SOUZA NASCIMENTO	Trabalhador / Servidor
Kely Cristina de Oliveira Rabelo	Trabalhador CLT
leandro alves de queiroz	Usuário
Leidiana Araujo Trigueiro	Trabalhador CLT
Leonardo Ezequiel Oliveira Camargo	Usuário
Linda Ferreira Alvim Gonçalves	Gestão de SUAS
Lucas Teixeira Ramos da Silva	Usuário
Lucineide Pires dos Santos	Entidade / Organização
Luiz Franco da Silva	Trabalhador CLT
Manoel Inacio Soares	Trabalhador / Servidor
Marcela Izabel do Nascimento Pinto	Usuário
MARCIA SANTOS SILVA DE OLIVEIRA	Trabalhador CLT
MARIA ALMEIDA ALVES	Trabalhador / Servidor
Maria Aparecida Faria	Gestão de SUAS
Maria Conção Ferreira de França	Usuário
Maria Cosma dos Santos Farias	Usuário
Maria de Lourdes Francisca Martins	Trabalhador CLT
Maria Eunice da Silva Santos	Entidade / Organização
Maria Irene de Sousa	Usuário
MARIA JOSE RODRIGUES DA COSTA	Entidade / Organização
Maria lopes de Oliveira	Usuário
MARIA LUCICLEIDE DE OLIVEIRA	Trabalhador CLT
Maria Luzinete Rodrigues de Macedo Paula	Trabalhador / Servidor
Maria Madalena Rodrigues Wu	Gestão de SUAS
MARIA MARCIA FERREIRA TEÓFILO	Trabalhador / Servidor
Maria Onecia Souza da Silva	Usuário
MARIA TEREZA VENANCIO DA SILVA OLIVEIRA	Trabalhador / Servidor
Mariana Almeida Martins	Entidade / Organização
Marilene Santos Souza Siqueira	Gestão de SUAS
Mário Petrolino de Oliveira	Entidade / Organização
Marlete Chaves dos Santos	Trabalhador / Servidor
Michele do socorro das graças teixeira aquino	Trabalhador CLT

Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

MIRIAM MATIAS DOS SANTOS	Usuário
Neide Giacomini	Usuário
Nely de Azevedo Moreira	Trabalhador CLT
NEUSA HELENA TREVISAN	Gestão de SUAS
Olga Aparecida Bellarmino	Trabalhador CLT
Onelia da Silva Reis	Trabalhador / Servidor
Patricia Aparecida Fernandes Santos	Usuário
Patricia Chaves Coutinho	Usuário
Patrícia Lopes Leite de Godoi	Trabalhador / Servidor
Paulo de Paula	Usuário
Priscila Fortunato da Silva	Usuário
Raimunda Lasaete de Oliveira	Usuário
Raquel Fernandes de Jesus	Usuário
Regiane de Araujo Monteiro	Usuário
REGINA APARECIDA LIMA FELIX	Trabalhador CLT
Regina Vieira	Gestão de SUAS
Renata Cardozo dos Santos	Usuário
RICARDO DA SILVA MARCUSO	Usuário
Roberta Porto de Oliveira	Usuário
Rodrigo Diniz Alves da Silva	Trabalhador CLT
Rodrigo Natario Machado dos Santos	Trabalhador / Servidor
Rogério Almeida Rodrigues	Usuário
Rosana pereira de matos	Trabalhador CLT
Rose Meiry Bianor Borges	Trabalhador / Servidor
Roseli Telles Bombassei	Entidade / Organização
rosemeire pereira de souza santos	Trabalhador CLT
Rosilane Barbosa Gonçalves	Trabalhador / Servidor
Sheila Cristina da Silva	Trabalhador CLT
STEFANIE DOS SANTOS BEZERRA	Usuário
Tamires Limas Felix de Araujo	Usuário
Tereza Oliveira dos Santos	Usuário
Valdenice Maria Tavares Barca	Trabalhador CLT
Valéria Lopes dos Santos	Trabalhador CLT
Vanessa da Costa Lima Lucas	Trabalhador CLT
Waldomiro Dias da Silva	Trabalhador CLT
Zilda Maria Zumbera Alves	Usuário

ANEXO 2

Apresentação SAS

Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

Anexo 2 – Apresentação SAS

XI CONFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL 2015

Supervisão de Assistência Social do Itaim Paulista -
SAS - ITAIM PAULISTA

- Estrada D. João Nery, 54/58
- Território de Itaim Paulista :
- Distritos: Itaim e Vila Curuçã
- Subprefeitura Itaim Paulista

O TERRITÓRIO

População populacional: 173.129,00
Município: São Paulo - SP (2010/IBGE)

- Dos 443 setores censitários:
- 101 de alta e altíssima vulnerabilidade social (IPVS 5-6).
- No distrito do Itaim Paulista estão 67 setores nos IPVS 5 e 6.

- A população da subprefeitura do Itaim Paulista, quase na totalidade, vive em área predominantemente residencial ;
- Moradias construídas precariamente e em áreas de ocupação irregular.
- População mista, com concentração de migrantes nordestinos e descendentes
- Diversidade religiosa.
- Infraestrutura: possui 03 vias de trânsito arterial;
- Transportes : linhas da CPTM; grande quantidade de linhas de ônibus municipais e intermunicipais.
- Possui grande variedade de lojas, agências bancárias, varejos, atacados, shopping, supermercados, serviços públicos e dentre essas a REDE SOCIOASSISTENCIAL

Rede Socioassistencial de Supervisão de Assistência Social Itaim Paulista




• CRAS – CENTRO DE REFERÊNCIA ASSISTENCIAL SOCIAL

- Itaim Paulista – Estrada D. João Nery, 54 e 58
- Itaim Paulista II – Rua Padre Virgílio Campello, 150 -
- Vila Curuçã – Avenida Cook, 347
- Veredas – Rua Daniel Muller, 347 – (Agosto/15)



• Rua Celso Barbosa de Lima, 505/503 - Vila Itaim

Atendimentos de Proteção Social Básica realizados pelo Centro de Referência de Assistência Social - CRAS -



Período	Valor do Emblema
2014	41.924,00
2013	10.445,00
2012	48.552,00
2011	15.281,00

• Em relação a vulnerabilidade social como novo parâmetro na Benefícios do Programa de Transferência de Renda - PIS, o SAS Itaim Paulista tem cadastradas 10.491 famílias com nível de renda de 1 salário por capita (R\$400)

Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

Cobertura do Programa Bolsa-Família (PBF) (%)

Período	Valor do Indicador
2014	84,9%
2013	84,4%
2012	84,4%


Fonte do Indicador:
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), Cadastro Único para Programas Sociais - Instituto do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (IDCS)

Percentual de famílias em situação de baixa renda cadastradas no Cadastro Único em relação à estimativa de famílias em situação de baixa renda da cidade de São Paulo (até 1/2 salário mínimo per capita)

Período	Valor do Indicador
2014	84,9%
2013	84,4%
2012	84,4%

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), Cadastro Único para Programas Sociais - Instituto do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (IDCS)

Atendimentos de Proteção Social Especial realizados pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS



Período	Valor do Indicador
2014	1.089,00
2013	1.049,00
2012	899,00

- 30 serviços conveniados : 7.100 vagas






Proteção Básica: 6.350 vagas

Proteção Especial : 750 vagas


- Alta Complexidade: 110
- Média Complexidade: 640



Proteção Social Básica

SERVIÇOS	DEBITO VILA CURUÇA	DEBITO FAM PAULISTA	TOTAL
CENTRO ESPECIALIZADO DE PROTEÇÃO SOCIAL	01.000 VAGAS	01.000 VAGAS	02.000 VAGAS
CENTRO DE PROTEÇÃO ESPECIALIZADA	-	01.000 VAGAS	01.000 VAGAS
CEBESP	17200	-	17.200 VAGAS
UNIDADES DE PROTEÇÃO SOCIAL	01.000 VAGAS	01.000 VAGAS	02.000 VAGAS
SERVIÇOS DE PROTEÇÃO SOCIAL	01.000 VAGAS	01.000 VAGAS	02.000 VAGAS



Proteção Social Especial - Média Complexidade - CREAS

SERVIÇOS	DEBITO VILA CURUÇA	DEBITO FAM PAULISTA	TOTAL
SERVIÇOS DE PROTEÇÃO ESPECIALIZADA DE ALTA COMPLEXIDADE	11.000 VAGAS	11.000 VAGAS	22.000
SERVIÇOS DE PROTEÇÃO ESPECIALIZADA DE MÉDIA COMPLEXIDADE	-	01.000 VAGAS	1.000
SERVIÇOS DE PROTEÇÃO ESPECIALIZADA DE BAIXA COMPLEXIDADE	11.000 VAGAS	11.000 VAGAS	22.000
SERVIÇOS DE PROTEÇÃO ESPECIALIZADA DE BAIXA COMPLEXIDADE	-	01.000 VAGAS	1.000






Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

Proteção Social Especial – Alta Complexidade – CREAS	
SERVIÇOS	QTDENAGAS
INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS – ILPI	1/ 30
SERVIÇO DE ACOGLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA CRIANÇA E ADOLESCENTE – SAICA	04/80 VAGAS

2014 – 2015 CRESCIMENTO- COBERTURA

- Resgate da cidadania nos territórios mais vulneráveis: Ação integrada nas áreas que concentram a pobreza, envolvendo transferência de renda, atendimento social, inserção na rede pública de serviços, empregos e participação política;
- Implantação de os novos CRASs, os CEDESP, os SAICA e os Alojamento Emergencial-Adultos em Situação de Rua.
- Sua principal característica é reunir governo e sociedade civil organizada para debater e decidir as prioridades nas políticas públicas nos próximos anos.

XI CONFERÊNCIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

- As contradições sociais, geradas historicamente pela má distribuição de renda, pelo desemprego, alto de ordem estrutural e só poderão ser minimizadas através de transformações profundas.
- E para tanto é necessário o fortalecimento da rede de serviços socioassistenciais com a finalidade de favorecer a inclusão social e o exercício de cidadania.

Que os nossos Desafios sejam Vencidos pela Cidadania de Nossa Responsabilidade!

SAS ITAIM PAULISTA

ANEXO 3

Palestra realizada na
Conferência Regional

Anexo 3 – Apresentação Palestra Magna

XI Conferência de Assistência Social

XI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO

- **TEMA:** “ Consolidar o SUAS de vez Rumo a 2026”
- **Lema:** “Pacto Republicano no SUAS Rumo a 2026: O SUAS que temos e o SUAS que queremos”.



XI Conferência de Assistência Social


Assistência Social

- A assistência social, política pública não contributiva, é dever do Estado e direito de todo cidadão que dela necessitar. Entre os principais pilares da assistência social no Brasil estão a [Constituição Federal de 1988](#), que dá as diretrizes para a gestão das políticas públicas, e a [Lei Orgânica da Assistência Social \(LOAS\)](#), de 1993, que estabelece os objetivos, princípios e diretrizes das ações.


XI Conferência de Assistência Social

Parâmetros Legais

- Constituição de 1988
- Lei Orgânica da Assistência Social 1995
- Política Nacional da Assistência Social - PNAS
- Sistema Único de Assistência Social- SUAS
- Norma Operacional Básica da Assistência Social




Sistema Único de Assistência Social (SUAS)



XI Conferência de Assistência Social

SUAS

O Sistema Único de Assistência Social (SUAS) é um sistema público que organiza, de forma descentralizada, os serviços socioassistenciais no Brasil. Com um modelo de gestão participativa, ele articula os esforços e recursos dos três níveis de governo para a execução e o financiamento da [Política Nacional de Assistência Social \(PNAS\)](#), envolvendo diretamente as estruturas e marcos regulatórios nacionais, estaduais, municipais e do Distrito Federal.



Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

XI Conferência de Assistência Social SUAS

O Sistema Único de Assistência Social (SUAS) é um sistema público que organiza, de forma descentralizada, os serviços socioassistenciais no Brasil. Com um modelo de gestão participativa, ele articula os esforços e recursos dos três níveis de governo para a execução e o financiamento da [Política Nacional de Assistência Social \(PNAS\)](#), envolvendo diretamente as estruturas e marcos regulatórios nacionais, estaduais, municipais e do Distrito Federal.



XI Conferência de Assistência Social Princípios do SUAS

- Universalidade
- Gratuidade
- Integralidade da Proteção Social
- Equidade



XI Conferência de Assistência Social Diretrizes do SUAS

- Primazia da responsabilidade do Estado
- Descentralização Política – administrativa
- Comando Único
- Cofinanciamento compartilhado
- Matricialidade Sociofamiliar
- Territorialização
- Relação Estado e Sociedade
- Controle e Participação Social



Proteção Social Básica VÍNCULOS PRESERVADOS

- A Proteção Social Básica tem como objetivo a prevenção de situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Destina-se à população que vive em situação de fragilidade decorrente da pobreza, ausência de renda, acesso precário ou nulo aos serviços públicos ou fragilização de vínculos afetivos (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências, dentre outras).

Essa Proteção prevê o desenvolvimento de serviços, programas e projetos locais de acolhimento, convivência e socialização de famílias e de indivíduos, conforme identificação da situação de vulnerabilidade apresentada. Esses serviços e programas deverão incluir as pessoas com deficiência e ser organizados em rede, de modo a inseri-las nas diversas ações ofertadas. [Os Benefícios Eventuais](#) e os [Benefícios de Prestação Continuada \(BPC\)](#) compõem a Proteção Social Básica, dada a natureza de sua realização.

XI Conferência de Assistência Social Proteção Social Básica



A Proteção Social Básica atua por intermédio de diferentes unidades. Dentre elas, destacam-se os [Centros de Referência de Assistência Social \(CRAS\)](#) e a rede de serviços socioeducativos direcionados para grupos específicos, dentre eles, os Centros de Convivência para crianças, jovens e idosos.

XI Conferência de Assistência Social Proteção Social Especial

- A Proteção Social Especial (PSE) destina-se a famílias e indivíduos em situação de risco pessoal ou social, cujos direitos tenham sido violados ou ameaçados. Para integrar as ações da Proteção Especial, é necessário que o cidadão esteja enfrentando situações de violações de direitos por ocorrência de violência física ou psicológica, abuso ou exploração sexual; abandono, rompimento ou fragilização de vínculos ou afastamento do convívio familiar.



Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

XI Conferência de Assistência Social Proteção Especial

- As atividades da Proteção Especial são diferenciadas de acordo com níveis de complexidade (média ou alta) e conforme a situação vivenciada pelo indivíduo ou família. Os serviços de PSE atuam diretamente ligados com o sistema de garantia de direito, exigindo uma gestão mais complexa e compartilhada com o Poder Judiciário, o Ministério Público e com outros órgãos e ações do Executivo. Cabe ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), em parceria com governos estaduais e municipais, a promoção do atendimento às famílias ou indivíduos que enfrentam adversidades.

XI Conferência de Assistência Social CREAS

- O Centro de Referência Especializada em Assistência Social (CREAS) é a unidade pública estatal que oferta serviços da proteção especial, especializados e continuados, gratuitamente a famílias e indivíduos em situação de ameaça ou violação de direitos. Além da oferta de atenção especializada, o CREAS tem o papel de coordenar e fortalecer a articulação dos serviços com a rede de assistência social e as demais políticas públicas.

XI Conferência de Assistência Social SUAS

- Sistema alicerçador de seguranças sociais próprias da política de assistência social:
 - Acolhida
 - Convívio
 - Autonomia
 - Rendimento
 - Garantias de direitos, de equidade e de proteção social



Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS

PROGRAMAS - ações integradas por tempo determinado

PROJETOS - Investimento econômico/social em grupos populacionais

SERVIÇOS - Ofertas de atividades continuadas atende as necessidades do cidadão



Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS

Benefícios - Instrumentos de garantia de direitos

- Benefício de Prestação Continuada – BPC
- Benefícios Eventuais



XI Conferência de Assistência Social Transferência de Renda

Federal

- Programa Bolsa Família

São Paulo

- Renda Mínima
- Ação Jovem
- Renda Cidadã



Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

XI Conferência de Assistência Social Principais Conquistas

Usuários saíram da invisibilidade para ocupar o centro da agenda da política de Assistência

A pobreza deixou de ser o único vetor para definir usuários e responsabilidades da Política de Assistência

Pobreza – situação complexa e multidimensional que exige a integração entre acesso a renda, serviços e direitos

XI Conferência de Assistência Social CONQUISTAS

- Mudança de Concepção com adoção da Proteção Social
- Proteção não contributiva
- Afirmação do direito do cidadão
- Promoção da Inclusão Social



XI Conferência de Assistência Social CONQUISTAS

- 10.100 unidades públicas prestando serviços socioassistenciais
- 4,1 milhões de pessoas recebendo o BPC
- CAD ÚNICO instrumento de vigilância socioassistencial



XI Conferência de Assistência Social GESTÃO SUAS

O SUAS comporta quatro tipos de gestão: da União, do Distrito Federal, dos estados e dos municípios. As responsabilidades da União passam principalmente pela formulação, apoio, articulação e coordenação de ações. Os estados, por sua vez, assumem a gestão da assistência social dentro de seu âmbito de competência, tendo suas responsabilidades definidas na Norma Operacional Básica (NOB/SUAS).

XI Conferência de Assistência Social GESTÃO SUAS

Esfera Estadual tem o papel na assistência social de coordenar e executar os respectivos programas assistenciais. Aos estados cabe também a coordenação da gestão pública nos espaços regionais, nas regiões metropolitanas e nas aglomerações urbanas.

Esfera Municipal são as executoras dos programas, serviços e ações da Assistência Social, recebendo recursos da União e dos governos estaduais para este trabalho..



XI Conferência de Assistência Social GESTÃO SUAS

- **E a sociedade civil**, seja através das entidades seja através de mobilização individual e grupal com a responsabilidade de fiscalizar e propor ações que atendam as necessidades expressas pela população.



Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

XI Conferência de Assistência Social SUAS

- A gestão das ações e a aplicação dos recursos são negociadas e pactuadas nas Comissões Intergestores Bipartite (representantes de estados e municípios) e na Comissão Intergestores Tripartite (representantes do Governo Federal, de estados e municípios). Esses procedimentos são acompanhados e aprovados pelo Conselho Nacional de Assistência Social.



XI Conferência de Assistência Social SUAS

- O SUAS também gerencia a vinculação de entidades e organizações de assistência social ao Sistema, mantendo atualizado o Cadastro Nacional de Entidades e Organizações de Assistência Social e concedendo certificação a entidades beneficentes, quando é o caso.



XI Conferência de Assistência Social GESTÃO SUAS

- O SUAS é composto pelo poder público e a sociedade civil, que participa diretamente da gestão compartilhada, por meio dos conselhos municipais de assistência social e das entidades e organizações sociais públicas e privadas que prestam serviços nessa área. O SUAS também sistematiza a exigência de controle social, monitoramento e avaliação das políticas da assistência social.



XI Conferência de Assistência Social E o que vamos fazer?

- **TEMA** – Consolidar o SUAS de vez rumo a 2026
- **LEMA** – Pacto Republicano no SUAS rumo a 2026: O SUAS que temos, o SUAS que queremos



XI Conferência de Assistência Social EIXO NORTEADOR

As diretrizes para o SUAS nos próximos dez anos - Plano Decenal – 2016-2026

DESAFIO: Estruturar diretrizes que possam assegurar convergência entre a demanda da população e ofertas disponíveis



XI Conferência de Assistência Social 3 subtemas

- Diretrizes do SUAS para os próximos 10 anos
- Subtema 1: o enfrentamento das situações de desproteções sociais e a cobertura dos serviços, programas, projetos, benefícios e transferência de renda nos territórios.
- Subtema 2: O pacto Federativo e a consolidação do SUAS
- Subtema 3: Fortalecimento da participação e do controle social para a gestão democrática



Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

XI Conferência de Assistência Social 5 dimensões

- Dimensão 1: Dignidade humana e Justiça Social: princípios fundamentais para a consolidação do SUAS no pacto federativo.
- Dimensão 2: Participação Social como fundamento do pacto federativo no SUAS o pacto federativo brasileiro
- Dimensão 3: Primazia da responsabilidade do Estado: por um SUAS Público, Universal, Republicano e Federativo
- Dimensão 4: Qualificação do Trabalho no SUAS na consolidação do Pacto Federativo
- Dimensão 5: Assistência Social como direito no âmbito do pacto federativo

XI Conferência de Assistência Social Dimensão 1

- Dignidade humana e Justiça Social: princípios fundamentais para a consolidação do SUAS no pacto federativo.

A dignidade da pessoa humana é o fundamento central do Estado democrático de direito e consiste no reconhecimento do ser humano como o bem maior da sociedade, acima de quaisquer outros interesses, objetivos e valores. Dessa forma, a vida digna significa que todos e cada um dos brasileiros são sujeitos de direitos plenos e prioridade das ações do Estado.

XI Conferência de Assistência Social Dimensão 2

- Participação Social como fundamento do pacto federativo no SUAS

O pacto federativo brasileiro na execução das políticas públicas, significa compreender o funcionamento da gestão compartilhada onde cada esfera de governo assumam suas responsabilidades e cumpra as suas atribuições, com o objetivo de garantir qualidade e cobertura adequada dos serviços públicos, de acordo com as necessidades da população e realidades locais.



XI Conferência de Assistência Social Dimensão 3

- Primazia da responsabilidade do Estado: por um SUAS Público, Universal, Republicano e Federativo.

A luta pela democracia e a mobilização da sociedade brasileira garantiu a participação social como diretriz na Constituição de 1988 e fundamenta também o SUAS, pois reconhece em seus usuários sujeitos de direitos, capazes politicamente de intervir e aprimorar essa política pública. Nesta linha, torna-se fundamental avaliar a existência e garantia dos espaços coletivos de discussão e deliberação, considerando todos os atores, trabalhadores, gestores, entidades socioassistenciais e usuários.



XI Conferência de Assistência Social Dimensão 4:

- Qualificação do Trabalho no SUAS na consolidação do Pacto Federativo
O SUAS prevê a oferta qualificada de serviço socioassistenciais de forma continuada, a ser realizada por trabalhadores capacitados e co-financiados pelo fundo público. A qualificação dos trabalhadores no SUAS está normatizada pela NOB RH e nas Resoluções do CNAS nº 17/2011 (trabalhadores de nível superior); nº 04/2013 (Política Nacional de Educação Permanente do SUAS); e nº 09/2014 (trabalhadores de nível médio e fundamental).



XI Conferência de Assistência Social Dimensão 5

- Assistência Social é direito no âmbito do pacto Federativo

As famílias e indivíduos deixam de ser considerados como responsáveis pelas situações de vulnerabilidade e risco a que estão submetidos, porque se compreende que tais situações são resultantes da ausência ou precariedade de acesso a bens, serviços e riquezas que são produzidas por todos os cidadãos brasileiros. Assim, suas necessidades individuais e coletivas são entendidas como direitos, que devem ser atendidas pelo Poder Público e em complementação, pela sociedade civil.



Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

XI Conferência de Assistência Social

- “ Só sei que nada sei, e o fato de saber isso, me coloca em vantagem sobre aqueles que acham que sabem alguma coisa. “

Sócrates

OBRIGADO

ANA CASTILHO



ANEXO 4

Dinâmica de Facilitação "Escuta minuto"

Anexo 4 – Dinâmica de Grupo - “Escuta por minuto”

A “Escuta por Minuto” é uma dinâmica bastante utilizada para a facilitação de debates e discussões, visando possibilitar maior integração entre os participantes de um grupo e compartilhamento de ideias e conhecimentos sobre o (s) tema (s) em pauta.

Este método consiste, basicamente, em dividir um grupo por duplas – preferencialmente de segmentos diferentes – para a iniciação de um diálogo sobre tema exposto pelo facilitador. Cada integrante da dupla deve falar por 1 (um) minuto acerca de tal assunto, enquanto o outro integrante deve escutar as colocações. Em seguida, os papéis são invertidos: quem falou no primeiro momento passa a ouvir e quem ouviu passa a falar, dentro do mesmo tempo de 1 (um) minuto.

ANEXO 5

Metodologia de condução dos
grupos de trabalho

Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

Anexo 5 – Metodologia de Condução dos Trabalhos em Grupo

Orientações gerais

Os participantes não devem ser nomeados. O relato não deve ser entregue a nenhuma pessoa que não faça parte da equipe de metodologia. Aqueles que participaram da formação – que podem auxiliar no processo – devem ser orientados no início do trabalho para que produzam seus próprios relatos caso queiram manter um registro. O relato final deve ser salvo com o nome da Dimensão_nome do facilitador_nome do relator dentro da pasta da conferência, no pen drive O texto final das diretrizes deve ser salvo diretamente no arquivo final de ppt, dentro do pen drive, antes da apresentação em plenária, com atenção para a inclusão do texto dentro do espaço destinado à diretriz de trabalho.

Acolhida

Relatar a dinâmica de apresentação.

Encaminhamento

Relatar o processo inicial de discussão no grupo; o processo de trabalho, com divisão em subgrupos, priorização de temas através das discussões iniciais e opções feitas pelo grupo para unificar as propostas e a dinâmica aplicada para a elaboração das diretrizes.

Proposições

Relatar a dinâmica de apresentação da proposição de diretrizes finais; copiar o texto integral de todas as propostas apresentadas e relatar o processo de alterações, junções e subtrações.

Finalização

Relatar o processo de finalização do trabalho de grupos

ANEXO 6

Apresentação das propostas para a
plenária

Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

Anexo 6 - Apresentação e Aprovação das Propostas para a Plenária



Dimensão 1: Dignidade humana e Justiça Social: princípios fundamentais para a consolidação do SUAS no pacto federativo.

Municipal

- Abertura de concursos públicos para todas as categorias de profissionais que compõem os CRAS e CREAS, garantindo melhores condições de trabalho aos profissionais e um atendimento digno e de qualidade aos usuários.

Dimensão 1: Dignidade humana e Justiça Social: princípios fundamentais para a consolidação do SUAS no pacto federativo.

Municipal

- Ampliar a rede de serviço de modo a atender a população em situação de risco e vulnerabilidade dentro do território de abrangência, de acordo com o plano de cada região da SAS.

Dimensão 1: Dignidade humana e Justiça Social: princípios fundamentais para a consolidação do SUAS no pacto federativo.

Federal


- Realizar a divulgação do SUAS por meio de diversas mídias, bem como propiciar aos usuários da rede sócio assistencial informações de direitos e deveres sociais.

Dimensão 1: Dignidade humana e Justiça Social: princípios fundamentais para a consolidação do SUAS no pacto federativo.

Estadual

- Garantir a responsabilidade do governo na integração das secretarias através da promoção de reuniões multidisciplinares da assistência social e outras políticas públicas que assegurem os direitos dos usuários


Conferência Regional de ITAIM PAULISTA



Dimensão 2: Participação Social como fundamento do pacto federativo no SUAS

Municipal


- Garantir que os representantes locais, agentes públicos e privados, possuam habilidade técnica e engajamento político não partidário, visando a fomentar a participação.



Dimensão 2: Participação Social como fundamento do pacto federativo no SUAS

Municipal


- Desburocratizar o sistema de cadastro dos programas de transferência de renda, unificando-o para que haja maior transparência para o usuário.



Dimensão 2: Participação Social como fundamento do pacto federativo no SUAS.

Estadual


- Criar um pacto de fomento entre estado e município, visando à capacitação dos profissionais do SUAS e usuários dos serviços socioassistenciais.



Dimensão 2: Participação Social como fundamento do pacto federativo no SUAS.

Federal

- Ampliar a divulgação do SUAS, por meio dos canais oficiais (em jornais, rádio, televisão, entre outros) para que o serviço seja divulgado a toda a população.



Dimensão 3: Primazia da responsabilidade do Estado: por um SUAS Público, universal, Republicano e federativo

Municipal

- Fortalecer o atendimento ao usuário e às famílias de maneira integrada entre a rede intersetorial

Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

Dimensão 3: Primazia da responsabilidade do Estado: por um SUAS Público, universal, Republicano e federativo

Municipal

- **Efetivar a continuidade de atendimento dos usuários dentro dos serviços da rede socioassistencial para garantir o atendimento integral às famílias e seus indivíduos, com maior investimento na proteção social básica.**

Dimensão 3: Primazia da responsabilidade do Estado: por um SUAS Público, universal, Republicano e federativo

Estadual

- **Ampliar o recurso e a utilização do fundo de assistência social do governo do Estado para garantir o atendimento das vulnerabilidades circunstanciais e eventuais dos usuários do CRAS.**

Dimensão 3: Primazia da responsabilidade do Estado: por um SUAS Público, universal, Republicano e federativo

Federal

- **Maior investimento para efetivação das unidades estaduais em funcionamento, objetivando viabilizar o previsto na NOB/RH – SUAS.**

Dimensão 4: Qualificação do Trabalho no SUAS na consolidação do Pacto Federativo

Municipal


- **Revisar a portaria SMADS 46, 47 com vistas a ampliação do número de profissionais dos serviços conveniados, e a criação de um plano de carreira, garantindo a equidade de direitos entre os trabalhadores do SUAS;**

Dimensão 4: Qualificação do Trabalho no SUAS na consolidação do Pacto Federativo

Municipal

- **Capacitação permanente dos trabalhadores do SUAS (rede direta e indireta), com o objetivo de um atendimento humanizado e qualificado aos usuários;**


Conferência Regional de ITAIM PAULISTA



Dimensão 4: Qualificação do Trabalho no SUAS na consolidação do Pacto Federativo

Estadual


- Orçamento de 15% compartilhada nas três esferas de governo, com transparência na distribuição dos recursos, respeitando o trabalhador do SUAS em sua dignidade, garantindo o cumprimento total da NOB-RH, investimento em materiais e infra-estrutura adequada tanto para serviços diretos e **da rede conveniada**, objetivando a execução do serviço com excelência em política pública;



Dimensão 4: Qualificação do Trabalho no SUAS na consolidação do Pacto Federativo

Federal


- Orçamento de 15% compartilhada nas três esferas de governo, com transparência na distribuição dos recursos, respeitando o trabalhador do SUAS em sua dignidade, garantindo o cumprimento total da NOB-RH, investimento em materiais e infra-estrutura adequada tanto para serviços diretos e **da rede conveniada**, objetivando a execução do serviço com excelência em política pública;



Dimensão 5: Assistência Social como direito no âmbito do pacto federativo

Municipal

- Garantir a divulgação dos serviços da Assistência Social na rede pública, através dos meios de comunicação de alta frequência populacional.**




Dimensão 5: Assistência Social como direito no âmbito do pacto federativo

Municipal

- Implantação de serviços da proteção básica e especial de acordo com a demanda do território, bem como CRAS e CREAS, tendo como base os dados do Cadastro Único.**


Conferência Regional de ITAIM PAULISTA



Dimensão 5: Assistência Social como direito no âmbito do pacto federativo

Estadual

Aumento do repasse da verba estadual para 10% para que a Secretaria de Assistência Social possa implementar, ampliar os serviços socioassistenciais da rede de proteção básica e especial.



Dimensão 5: Assistência Social como direito no âmbito do pacto federativo

Federal

Revisar a NOB SUAS/RH para garantir equipe multidisciplinar em todos os serviços da rede de proteção básica e especial.

Anexo 7 – Relação de Delegados

Anexo 8 – Ficha técnica

Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

Anexo 8 – Relatório de Visita Técnica

Nº de Conferência		12		Nº de Pessoas		250	
DATA DO EVENTO	28/julho/2015. (Terça-feira)						
SAS	ITAIM PAULISTA						
LOCAL	CEU Veredas						
Endereço	Rua Daniel Muller, 347						
Macro Região	Izabel						
				Telefone: (11)98384-5171 / 3396-0071 / 3396-0004			
Responsável do Local	Nome	Telefone	e-mail				
	Rodrigo	- 96394-4416	(estará de férias)				
	João Gabriel	- 94801-4055					
no Auditório	Tato	- 97029-0148					
Coordenador (a) SAS	Gislene	cel. 98015-2688					
	Virginia	Cel.: 99943-9645					
	Márcia						
	Goreti						
ANOTAÇÕES							
Alemntação e coffee-break, será na sala multiuso							
				Qtd.:	Obs.:		
Auditório	1	Sim	<input type="checkbox"/>	Não		450 pax	
Sonorização	1	Sim	<input type="checkbox"/>	Não			
Projeto e Tela	1	Sim	<input type="checkbox"/>	Não			
Microfone	2	Sim	<input type="checkbox"/>	Não			
Lap Top		Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não			
Cadeiras	5	Sim	<input type="checkbox"/>	Não			
Mesa diretora	1	Sim	<input type="checkbox"/>	Não			
Pessoal de apoio		Sim	<input type="checkbox"/>	Não			
				Qtd.:	Obs.:		
Credenciamento	1	Sim	<input type="checkbox"/>	Não		Será na Sede do CRAS	
Mesas		Sim	<input type="checkbox"/>	Não		que fica em frente a	
Cadeiras		Sim	<input type="checkbox"/>	Não		entrada do teatro	
Energia elétrica		Sim	<input type="checkbox"/>	Não			
Extensão		Sim	<input type="checkbox"/>	Não			
Internet		Sim	<input type="checkbox"/>	Não			
		Sim	<input type="checkbox"/>	Não			
				Qtd.:	Obs.:		
Salas	4	Sim	<input type="checkbox"/>	Não		para lugares	
Cadeiras		Sim	<input type="checkbox"/>	Não			
Ponto de Energia		Sim	<input type="checkbox"/>	Não			
Quadro		Sim	<input type="checkbox"/>	Não			
Sonorização		Sim	<input type="checkbox"/>	Não			
Lap Top		Sim	<input type="checkbox"/>	Não			
DISTRIBUIÇÃO DAS SALAS:							
Atelier 1 - 1º andar - faltam cadeiras							
Atelier 3 - 1º andar - faltam cadeiras							
Atelier 4 - 1º andar - faltam cadeiras							
Biblioteca no 2º andar - tem umas 15 cadeiras							
Foi repassado para as coordenadoras as necessidades de providenciarem as cadeiras							
Visita Técnica feita em : 14/07/2015 - 10:00 horas Por: Mario							

Anexo 9 – Fichas de Avaliação

Anexo 10 Quadro Instrumental 2

Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

Anexo 10 – Quadro Instrumental 2 – Informações Gerais da Conferência e Programação da Conferência conforme divulgado no site do COMAS

Informações Gerais da Conferência Regional:

1. Nome do Município/UF	São Paulo / SP
2. Identificação da Conferência	Conferência Regional de ITAIM PAULISTA
3. Datas de realização	28 de julho de 2015 (terça-feira)
4. Local de realização	CEU Veredas / Rua Daniel Muller, 347 - Itaim Paulista
5. Porte do Município	Metrópole

Número de Delegados por Categoria:

Sociedade Civil			Governamentais	
Usuários	Trabalhadores do SUAS (CLT)	Entidades	Gestão do SUAS	Trabalhadores do SUAS (Servidor)
50	36	8	7	18

Quais e quantos eventos de mobilização antecederam a Conferência Regional?

Número	Tipo de Eventos de Mobilização
2	Pré-Conferências ou Encontros Preparatórios
1	Palestras ou debates públicos
	Outras formas: E-mails, reuniões, divulgação e sensibilização dos serviços em supervisão técnica

Ato de convocação:

Divulgação nas unidades de atendimento no site do COMAS.
--

Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

Programação da Conferência:

<i>Manhã</i>		<u>Atividade</u>
<u>Início</u>	<u>Término</u>	
7h30	10h44	Credenciamento
8h	9h	Café da Manhã
9h01	9h30	Plenária de Abertura
9h30	10h30	Palestra Magna
10h30	11h19	Leitura e Aprovação do Regimento Interno
11h25	13h	Início dos Trabalhos em Grupo
13h	14h	Almoço

<i>Tarde</i>		<u>Atividade</u>
<u>Início</u>	<u>Término</u>	
14h		Trabalho em Grupos para definição de diretrizes
	15h30	Prazo Final para Entrega das Moções
16h25	16h30	Aprovação das Moções
16h30	17h20	Leitura e Aprovação das diretrizes definidas em Grupos
17h20	17h35	Eleição de Delegados e Candidatos a Delegados
	17h40	Encerramento

Anexo 11 – Documentação Fotográfica

Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

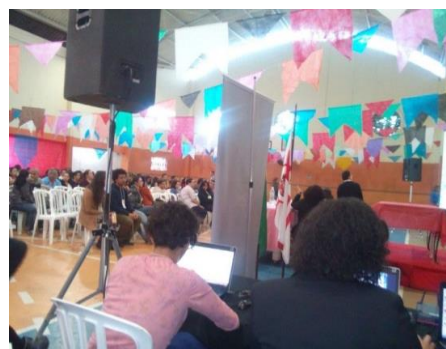
LOCAL - ENTRADA



CREDENCIAMENTO



PLENÁRIA



Conferência Regional de ITAIM PAULISTA



REFEITÓRIO

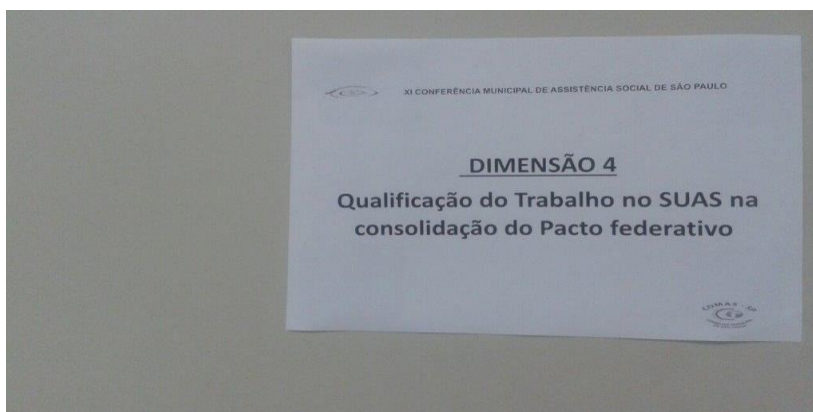
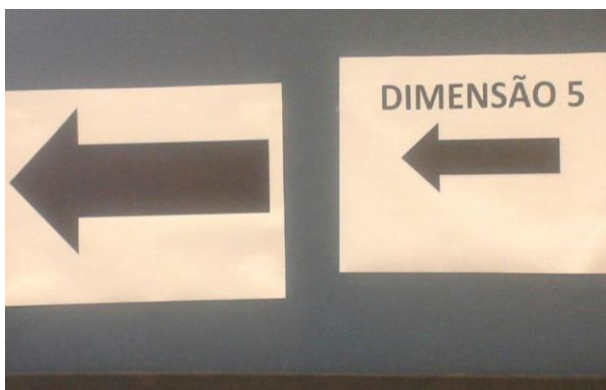


Conferência Regional de ITAIM PAULISTA

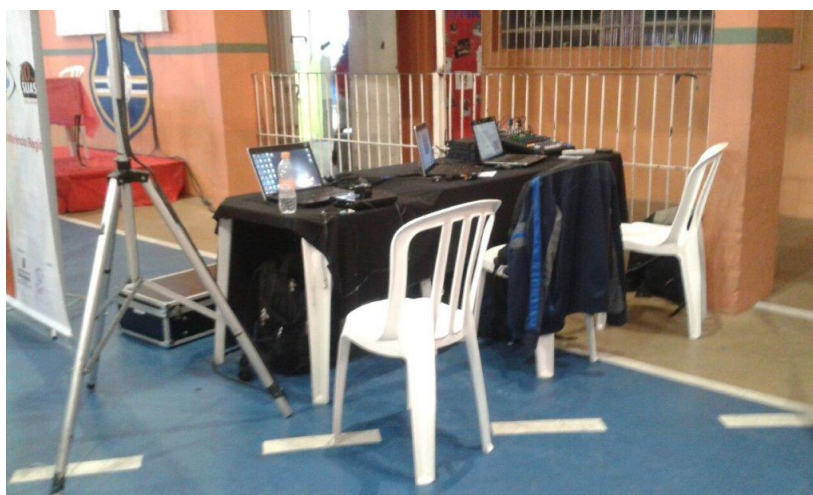
SALAS



COMUNICAÇÃO VISUAL



EQUIPAMENTOS



Anexo 12 – Fichas Originais e completas dos Conferencistas

Anexo 13 - Lista de Presença Original

Anexo 14 - Lista de Presença de Convidados e Observadores

Anexo 15 - Moções Originais

**Anexo 16 – CD com relatório na
versão digital, lista de presença
planificada e áudio da
Conferência Regional**